

*19/12/75
Isabelta.*

RELATÓRIO

DO

PRÉ ESTÁGIO

SUPERVISIONADO

DE

SUPERVISÃO ESCOLAR

ESTAGIÁRIAS:

Marla Aldenir Ribeiro Mendonça
Lucia de Fátima Formiga Feitosa

S U M Á R I O

- 1 - Identificação
- 2 - Pensamento
- 3 - Introdução
- 4 - Desenvolvimento
- 5 - Conclusão
- 6 - Sugestões
- 7 - Anexos

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

1- I D E N T I F I C A Ç Ã O



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V CAJAZEIRAS-PB

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

DISCIPLINA: PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

COORDENADOR DO ESTÁGIO: MARIA ELISABETH GUALBERTO DUARTE

INSTITUIÇÕES DO PRÉ-ESTÁGIO : ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU
COMANDANTE VITAL E COLÉGIO ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS PRO
FESSOR CRISPIM COELHO.

ADMINISTRADORES ESCOLARES: RAIMUNDA NONATA CLAUDINO DE QUEI-
ROGA E FRANCISCO GUALBERTO XAVIER.

ESTAGIÁRIAS: MARIA ALDENIR RIBEIRO MENDONÇA
LÚCIA DE FÁTIMA FORMIGA FEITOSA

CAJAZEIRAS, 17 DE DEZEMBRO DE 1985.



P E N S A M E N T O

" QUANTO MAIS CONSULTO MEUS SENTIMENTOS
DURANTE O DIA, QUANTO MAIS VIVO EM '
HARMONIA COMIGO PARA VER SE O QUE '
FAÇO É REALMENTE O QUE QUERO FAZER, '
MENOS SINTO, NO FINAL DO DIA, QUE ES-
TIVE PERDENDO TEMPO."

(HUGH PRATHER)



I N T R O D U Ç Ã O

Neste relatório tentarei mostrar como se desenvolveram as atividades realizadas durante o pré-Estágio de Supervisão Escolar referente ao período 85/2 realizadas na Escola Estadual de 1º Grau Comandante Vital e Colégio Estadual de 1º e 2º Graus Professor Crispim Coelho.

Tendo observado a estrutura física e funcional de ambas as escolas à aplicação de questionários concernentes aos métodos e técnicas de ensino por elas utilizadas como também à adequação das mesmas a comunidade os quais foram respondidos por administradores, alunos e professores e líderes comunitários.

Assim sendo, o trabalho que se segue reveste-se, senão de originalidade e do detectar de fatos inéditos, mas de autenticidade, honestidade e muito esforço, no sentido de transmitir o mais fielmente possível a realidade sócio-cultural e educacional vivida pela clientela em pauta.

D E S E N V O L V I M E N T O



Durante a fase de observação, nosso primeiro passo foi a apresentação, onde tivemos a oportunidade de conhecermos todas as dependências das escolas, material burocrático como também todo o grupo integrante das instituições: administradores, professores, pessoal de apoio e alunos, os quais colaboraram para o bom desenvolvimento do trabalho. Em seguida, partimos para a aplicação de questionário acerca do funcionamento das escolas (anexo I), onde se comparam as condições de vida do aluno diante da realidade escolar, como também se analisa o processo ensino-aprendizagem.

Dando sequência elaboramos uma entrevista para os líderes comunitários dos locais em que atuamos (anexo II), afim de captar sugestões ou respostas que nos levassem a formar um conceito autêntico sobre as referidas comunidades.

Na fase de participação, assistimos a uma aula de comunicação e Expressão, ministrada pela Profa. Isabel Mendes Feitosa, na 4ª Série, tendo como temas: "crases", "preposição" e "pronomes". Observamos um ótimo relacionamento entre professora e alunos, havendo bastante motivação por parte da primeira e igual interesse dos últimos. A aula ocorreu num clima de normalidade e segurança do conteúdo.

Durante esta aula, preenchemos uma ficha de observação que nos possibilitou transcrever fielmente todos as atividades docentes e discentes (anexo III)

Por outro lado, uma observação do material técnico disponível nos levou a constatar a existência e organogramas falhos e pouco condizentes com a realidade escolar vivenciada por ambas as instituições (anexo IV), diante do que nos propusemos a confeccionar um outro mais adequado, no período 86.1, pois a falta de supervisor na Escola Estadual de 1º Grau Comandante Vital e a ausência de coordenação pedagógica na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Prof. Crispim Coelho, levou-nos a um maior comprometimento com a direção da

com a professora Isabel, traçamos um esboço do que deveria ser o nosso plano de ação, para o período 86.1 (anexo V)

Ambas as professoras entrevistadas, nas escolas e 2º Graus respectivamente, foram arguidas a respeito da metodologia por elas utilizada, das dificuldades encontradas em sala-de-aula, do desnível intelectual dentro destas e outros aspectos peculiares à aprendizagem (anexo VI), o que nos possibilitou uma conclusão acurada das questões levantadas acima (anexo VII)

Na fase de observação e de participação, foram entregues fichas de controle de frequência, as quais deveriam ser assinadas pelos administradores (anexo VIII)

Observamos ainda o plano de curso da professora Isabel (anexo IX).

Finalizando, levamos os nossos agradecimentos a todos os que fazem as escolas pela ajuda e compreensão que tiveram para conosco.





C O N C L U S Ã O

De acordo com o trabalho realizado, constatamos que o pré-estágio é sem dúvida, a complementação para uma vida profissional, pois aprendemos muito vivenciando excelentes experiências positivas e também negativas.

Tivemos a habilidade de conquistar a amizade de toda a equipe da escola, que favoreceu o desenrolar das atividades, uma vez que houve reciprocidade de experiências.

Para conseguirmos atingir nossos objetivos, tivemos que ultrapassar barreiras, devido a visão deturpada com relação ao pré-estágio de Supervisão Escolar.

Quanto as orientações, de início não estavam atendendo as nossas expectativas. Mas sempre procurávamos a professora orientadora para tirarmos as dúvidas das atividades que executamos, daí facilitou o nosso trabalho, pois fomos bem assistidos, ou melhor, houve um acompanhamento satisfatório as nossas atividades.

Outra coisa que observamos é que na Escola há um bom relacionamento humano, tanto por parte docente, como do corpo discente.

Durante o pré-estágio Supervisionado, tivemos a oportunidade de detectar os principais problemas existentes nas escolas; Estadual de 1º Grau Comandante Vital e Colégio Estadual Professor Crispim Coelho, que afetam direto e indiretamente o processo - ensino aprendizagem, dentro dos seguintes aspectos: Social, Cultural e Econômico.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA



SUGESTOES

- 1- Que seja só o pré-estágio, sem aparecimento de outras disciplinas.
- 2- Que as tarefas a serem distribuídas sejam mais diretas, claras para se colocar algo em prática.
- 3- Que não seja apenas um orientador.
- 4- Que os encontros sejam mais organizados.
- 5- Que os professores orientadores frequentem mais as escolas.



A N E X O S



R E L A T O D A S A T I V I D A D E S

N A

F A S E D E O B S E R V A Ç Ã O

E

P A R T I C I P A Ç Ã O N A S

E S C O L A S :

E S C O L A E S T A D U A L D E 1º

G R A U C O M A N D A N T E V I T A L

E

C O L É G I O E S T A D U A L D E 1º e 2º

P R O F E S S O R C R I S P I M. C O Ê L H O

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

✓

ROTEIRO DA FASE DE OBSERVAÇÃO DE 1º GRAU

ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA ESCOLA

1- NOME DA INSTITUIÇÃO

Escola Estadual de 1º Grau Comandante Vital.

2- LOCALIZAÇÃO

Localiza-se na avenida Comandante Vital, bairro Santa Cecília.

3- DEPENDÊNCIAS DO PRÉDIO

Sala de Direção - 01 (funciona como secretaria)
Salas de aula - 03
Cozinha - 01
Banheiros - 02
Almoxarifado - 01
Pátio de recreação - 01
Terraço - 01
Corredor - 01

4- TORNOS DE FUNCIONAMENTO

Manhã e Tarde

5- TOTAL DE ALUNOS

183 alunos matriculados. Houve a evasão de 23. Resta apenas 160 alunos.

6- SÉRIES EXISTENTES

Alfabetização. 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries.

7- DIRETOR

Raimunda Nonata Claudino de Queiroga

8- SUPERVISOR

Indireto

9- CORPO DOCENTE

06

10- PESSOAL DE APOIO

Professores, Serventes e Merendeira

11- SERVIÇOS EXISTENTES

Merenda Escolar

12- ENTIDADES EDUCACIONAIS

Existe apenas reuniões de pais e mestres

✓

FASE DE PARTICIPAÇÃO DE 1º GRAU



CURRÍCULO DA ESCOLA

Sistema de Avaliação

1- Rendimento Escolar - A avaliação do rendimento escolar é contínua e semestral preponderando-se os aspectos qualitativos sobre os quantitativos envolvendo-se conhecimentos, atitudes e habilidades.

Os aproveitamentos serão apurados bimestralmente nos meses de Abril, Junho, Setembro e Dezembro, envolvendo:

- a) Testes, exercícios e trabalhos individuais e em grupos.
- b) Observação do aluno em participação de atividades escolares.

A avaliação é feita pelos professores de cada série, com liberdade de escolha dos instrumentos de avaliação.

2- CrITÉrios de Promoção

a) Será considerado aprovado o aluno que obtiver três(03) conceito de aprovação e uma condição insatisfatória recuperada num dos 3 primeiros bimestres.

b) Será considerado ainda aprovado, porém sujeito a recuperação final, o aluno que obtiver 3 condições insatisfatória após a última recuperação.

c) Será considerado reprovado na área de estudo, o aluno que obtiver condições insatisfatória após a última recuperação.

d) Como se processa a recuperação

Os estudos de recuperação, conforme se refere a lei 5.692 no seu parágrafo 2º do Art.14, deverão ocorrer entre "período regulares letivos", parágrafo 1º Art.11 deverão ser feitas tão logo a avaliação denuncie uma deficiência na aprendizagem.

Esta escola no ano letivo de 1985 oferecerá várias oportunidades de recuperação aos alunos, também nas seguintes datas:

-1º semestre, em junho, nas datas 17,18,19,20 e 21.

-2º semestre, nas datas 09,10,11,12 e 13 de dezembro.

A recuperação final realizada em aulas dadas nos horários normais das atividades pela professora da série, aos alunos que necessita da mesma.

e) Situação do aluno não recuperado:

O aluno que não conseguir vencer todas as deficiências de aprendizagem durante todo o período tendo dados as oportunidades de recuperação, continuará na mesma série no ano seguinte.

3- Estrutura Administrativa

A Administradora escolar, é responsável pelo trabalho geral do estabelecimento.

Supervisão geral dos trabalhos com professores, crianças e auxiliares de serviço.

Planejamento de:

- Reuniões de pais e professores.
- Organização das instituições existentes na escola:
 - Merenda escolar
 - Biblioteca
- Organização das comemorações cívicas-sociais, com elaboração do corpo docente.
- Atendimento às solicitações dos professores e pessoal de serviços.
- Cooperação na parte de orientação Pedagógica, quando é necessário.
- Entrosamento com administradora e professores.

4- Plano específico das atividades internas que neste ano letivo serão realizados:

- a) Matrícula dos alunos em 07/01 a 18/01.
- b) Divisão de turmas
- c) Elaboração de plano de trabalho para o ano letivo
- d) Solicitação de material de expediente
- e) Reuniões com o corpo docente
- f) Reuniões com o corpo discente
- g) Contactos com a equipe do CRED
- h) Colaboração na elaboração do plano global da escola
- I) Manter em dia toda a correspondência oficial
- j) Organização do fichário
- l) Comemoração festiva de todas as datas cívicas
- m) cuidar da conservação do prédio e mobiliário escolar
- n) Encerramento festivo do ano letivo com a participação de todos os alunos.

Professores:

O corpo docente é representado por professores que ensinam da 1ª a 4ª séries, em nº de sete (07) com as seguintes classes:

Turno da Manhã: 1ª série- Turma "A" - 34 alunos
 2ª série- Turma "Única" - 34 alunos
 4ª série- Turma única - 21 alunos

Turno da Tarde: 1ª série- Turma "B" - 30 alunos
 2ª série- Turma "C" - 32 alunos
 3ª série- Turma única 32 alunos

Secretário(A escola não conta com Secretário)

Auxiliar de Serviço:

Para limpeza das áreas, salas de aula e demais dependências da escola, como também a preparação da merenda escolar que é feita de acordo com um cardápio semanal; a escola dispõe de uma auxiliar de serviços para cada turno.

DA COMUNIDADE:

- 1- Identificação(localização)
 Bairro Santa Cecília - Cajazeiras-PB
- 2- Limites: Norte - Lavanderia Pública
 Sul - A.A.B.B (Associação Atlética Banco do Brasil)
 Leste- Residências e área de lazer da Maçonaria
 Oeste- Creche pé no chão.

3- Lider Comunitário (existência de organização comunitários).

Existe um trabalho organizado, onde todos participam por igual, não existe líder. A comunidade se reúne semanalmente, discute os problemas existentes, daí parte para a solução dos mesmos.

Temos projetos de hortaliças, onde ~~plântas~~ ~~sete~~ ~~colheme~~ faz-se partilha dos frutos. Os participantes assumem a tarefa de plantar, aguar e limpar. Este trabalho ajudou muito para a união da comunidade e para maior envolvimento das lutas como:

energia, baixa renda, que foram lutas em que o povo assumiu e reivindicou seus direitos.

Hoje o povo não atribui mais o que conseguiu com políticos, e sim, a eles mesmos. Todos são conscientes da sua força e que só organizados e unidos é que se conseguem as coisas. Existe proposta de uma criação de um conselho de moradores para poderem ter seu órgão legal e reinvidicarem suas lutas.

4- Condições habitacionais

São péssimas, pois as casas são de taípas, e a maioria com pisos de barro. Quase todas possui banheiros cobertos com frandes ou palhas de coqueiro. As casas são pequenas, apenas com 3 cômodos. Não existe telefone, á agua e energia conseguiram agora com suas reivindicações.

5- Condições de Saúde

A própria moradia, não oferece condições de saúde para a comunidade. As pessoas não têm boa alimentação. As crianças na maioria são raquiticos aparentam vermes. Não existe posto médico.

6- Assistência Educacional

É razoável, pois a escola não têm condições adequadas para uma boa assistência que realmente eles precisam. Existe uma grande distância entre escola X comunidade, assim sendo, não há possibilidade de melhorar, muito menos de aprendizagem.

7- Pesquisas de Valores Artísticos e Culturais

(existência e aproveitamento dos mesmos pela comunidade).

Não existe.

ASPECTOS SÓCIOS - ECONÔMICOS(ESCOLA X COMUNIDADE)

A- Ocupação dos Pais e Renda Familiar

São agricultores, pedreiros, carroceiros, serventes e mecânicos onde trabalham alugado. O agricultor não tem uma renda familiar exata. O pedreiro ganha uma faixa de 100.000 por semana e o servente 50.000, o carroceiro 40.000 mil cruzeiros.

B- Constituição da Família

A maioria é constituída de 08 a 10 pessoas.

C- Participação em Associações

Participação do sindicato e estão tentando criar seu próprio conselho de moradores.

D- Produção de Consumo

Milho, Feijão, Batatas, e verduras da horta comunitária não existe exportação, a divisão é feita com todos os moradores

SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

1- O currículo das escolas satisfaz às necessidades da clientela de trabalho? A escola tem se preocupado com a elaboração ou reformulação dos mesmos?

R- Nem tanto. Está havendo uma preocupação pequena, mas ainda não corresponde aos anseios da comunidade.

2- Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e políticos dos educadores?

R- Não

3- A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto ao planejamento, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?

R- Sim, é preciso que se faça essa reformulação com urgência, pois do jeito que está não há condições de continuar.

4- A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

R- Não tenho conhecimento se foi feita alguma coisa para a não existência da evasão. É preciso que haja conscientização por parte de educadores e corpo docente da escola.

5- Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho desenvolvida pela escola?

R- Não existe trabalho desenvolvido pela escola na comunidade. Apenas vastamente reuniões de pais e mestres.

6- Como é o relacionamento escola X comunidade e vice-versa?

R- Quase neutro, estão quase separados, eles alegam que não dispõem de tempo.

7- Existe por parte da comunidade escola e da comunidade em geral uma preocupação com relação à organização de classes e envolvimento dos mesmos, nas lutas por educação libertadora e conscientização?

R- Nenhuma preocupação, parece-me que a escola não despertou ainda para o envolvimento das lutas de classe.

8- O que a comunidade espera da escola?

R- Espera que a escola desempenhe seu papel da melhor forma possível, se engaje mais nos problemas da comunidade avaliando suas causas e consequências. É preciso envolvimento entre escola X comunidade, os dois não podem separar-se.

9- Como a comunidade poderia colaborar com a escola?

R- Indo até lá, se reunindo para discutir as causas e consequências dos problemas existentes entre elas. Avaliando o andamento de ambos.

10- Que mudanças a comunidade espera ou melhor sugere para serem feitas urgentemente pela escola?

R- Que haja mudanças dentro do próprio ensino, que seja decidido tudo democraticamente, sendo o professor reconhecido e valorizado. Que a escola ofereça melhores condições de saúde, disciplina e solidariedade entre professores e alunos.



✓

Q U E S T I O N A M E N T O F E I T O

A

L U M A

P R O F E S S O R A D A E S C O L A

E S T A D U A L D E 1 o G R A U

C O M A N D A N T E V I T A L

✓

Questionamento Feito a Uma Professora da Escola Estadual
de 1º Grau Comandante Vital.



- 1- Como é o relacionamento escola X comunidade?
- 2- A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação.
- 3- Como a comunidade poderia ajudar a escola?
- 4- Qual o seu método de ensino? Voce acha correto?
- 5- Quais as dificuldades que voce encontra em sala de aula?
- 6- Como é o planejamento de sua escola?

Análise do referido questionamento

Não existe este relacionamento. Só nas reuniões de pais e mestres; faz a escola está muito distanciada; da comunidade; As professoras se sentem preocupadas, e procuram através dos pais saber a causa ou motivo do afastamento dos alunos da escola, e os pais alegam que tem muito serviço na roça. A comunidade ajudaria a escola, cooperando com a ordem da escola, limpeza e segurança da mesma. A professora usa o método analítico, pois confia no seu tempo de experiência, e sempre tem dado bons resultados. Encontra dificuldade por ser a classe heterogênea e falta de material adequado para uma boa aprendizagem.

Fazendo o plano global no inicio do ano, e durante o ano plano quinzenal.

✓

Questionário Aplicado a Dois Alunos da Escola Estadual
de 1º Grau Comandante Vital.

- 1- Vocês gostam de sua escola?
- 2- O que precisa ser reformado na escola?
- 3- Vocês gostam do método utilizado pela professora?
- 4- Como é o relacionamento entre alunos, professores e administradores?
- 5- Vocês gostariam que houvesse um Supervisor na escola?

Análise

A escola é ótima, sentem-se muito bem. Gostam do método do professor, porque entendem bem.

O relacionamento entre Alunos, Professores e Administradores é dos melhores possíveis, entendem-se muito bem.

Acham que a escola precisa de uma reforma urgente no tocante ao sanitário, que encontra-se em situações precárias.

Sentem a necessidade de um supervisor para orientar melhor o professorado e lutar por melhores condições de ensino e em prol das melhorias concernentes a estrutura física do prédio.

ROTEIRO DA FASE DE OBSERVAÇÃO

DO COLÉGIO ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS PROFESSOR
CRISPIM COELHO.



Estrutura Física e Funcional da Escola

1- Nome da Instituição-

Colégio Estadual de 1º e 2º Graus Professor Crispim
Coelho.

2- Localização -

Localiza-se na Avenida Pedro Godim, S/N

3- Dependências do Prédio -

Salas em uso permanente	- 12 salas
Salas de educação física	- 01 sala
Laboratório	- 01 (que não funciona)
Sala de Professores	- 01 sala
Biblioteca	- 01
Sala de diretoria	- 01 sala
Secretaria	- 01
Pátio de recreação	- 01
Pátio Livre	- 01
Quadra de esporte	- 01
Cantina	- 01
Cozinha	- 01
Banheiros	- 24
Depósito	- 01
Almoxarifado	- 01

4- Turnos de Funcionamento

Manhã, tarde e noite;

5- Total de Alunos

1.340 alunos

6- Séries Existentes

5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 1º, 2º e 3º séries.

7- Diretor

Francisco Xavier Gualberto

8- Supervisor

Indireto

9- Corpo Docente

10- Pessoal de apoio

Professores, Serventes, Merendeiras, Vigias, etc...

11- Serviços existentes

Merenda Escolar e biblioteca

12- Entidades Educacionais

Centro cívico, círculo de pais e mestres.

O centro cívico não funciona muito bem. Eles trabalham isolados, acham que são independentes e não procuram relacionar-se com a administração do colégio. Este não faz nada em prol da escola e nenhuma comemoração cívica para a instituição.

CONTEÚDOS CURRICULARES

ESTADO DA PARAÍBA

Secretaria da Educação e Cultura

Diretoria Adjunta do Ensino de 2º Grau


EQUIPE DE CURRÍCULO DE 2º GRAU

DURAÇÃO ANUAL: 30 semanas						
PARTES		CONTEÚDOS ESPECÍFICOS TRATAMENTO PEDAGÓGICO ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			1ª série	2ª série	3ª série	
EDUCAÇÃO GERAL	Núcleo Comum	LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	5	4	4	310
		LINGUA ESTRANGEIRA (Inglês)	-	2	2	120
	Núcleo Estudos Sociais	HISTÓRIA	-	2	3	150
		GEOGRAFIA	-	2	3	150
		O.S.P.B.	2	-	-	60

Ciências	MATEMÁTICA	5	4	4	390
	FÍSICA	3	3	3	270
	QUÍMICA	3	3	3	270
	BIOLOGIA	3	3	3	270
Disciplinas do Art. 70 - Lei 692/71	EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	-	2	-	60
	EDUCAÇÃO ARTÍSTI CA	2	-	6	60
	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	270
Parte Diversifi- cada	HISTÓRIA DA PA RAÍBA	1	-	-	30
	GEOGRAFIA DA PA RAÍBA	1	-	-	30
T O T A L		28	28	28	2.460



✓



Questionamento Feito ao Líder da Comunidade do Colégio
Estadual de 1º e 2º Graus Professor Crispim Coelho.

- 1- Identificação(localização)
R- Rua Santo Antônio, Bairro do mesmo nome.
- 2- Limites:
Ao Norte: Bairro das Populares
Ao Sul : Camilo de Holanda
Ao Leste: Santa Cecília
Ao Oeste: Bairro dos Remédios
- 3- Líder Comunitário (existência de organização comunitárias funcionamento).
- 4- Condições Habitacionais
- 5- Condições de Saúde
- 6- Assistência Educacional
- 7- Como é o relacionamento de Escola X Comunidade e vice-versa?
- 8- Existe por parte da comunidade-escola e da comunidade em geral uma preocupação com relação à organização de classes e' envolvimento das mesmas nas lutas pela Educação libertadora e conscientização.
- 9- O que a escola espera da comunidade?
- 10- Como a comunidade poderia colaborar com a escola?
- 11- Que mudanças a comunidade se sugere para serem feitas urgentemente pela escola?



A N Á L I S E D O Q E S T I O N A M E N T O


D O

L I D E R C O M U N I T Á R I O

D O

C O L É G I O E S T A D U A L P R O F E S S O R

C R I S P I M C O E L H O



Análise do Questionamento do Líder Comunitário
do Colégio Estadual Professor Crispim Coelho.

Os alunos pertencem em sua maioria á classe média, habitando em casa próprias de tijolos, com saneamento básico completo, água, luz, telefone, etc..

Quanto à situação sanitária é válido resaltar que embora não exista posto médico, as condições de higiene e saúde são satisfatórias, devido a outras entidades de atendimento da cidade.

No tocante a assistência educacional, não há um atendimento maior, que atenda realmente às necessidades da comunidade, uma vez que o bairro é grande e a escola, por conseguinte, torna-se impotente para atender a toda a clientela. O relacionamento Escola X Comunidade é considerado bom, havendo uma reciprocidade de atendimento, na medida do possível.

No que cabe á escola, esta procura se auto emancipar, no melhoramento do ensino, enquanto que a comunidade responde ao esforço através do alto índice de participação em suas reuniões, conferências ou debates.

Existe ainda, por parte em ambas, (comunidade - escola), uma grande preocupação com a organização de classes e o envolvimento destas nas lutas por uma Educação Libertadora e Consciente.

Por outro lado, a escola espera que a comunidade lhe proporcione melhores dias, através da conscientização, do dinamismo, da união, da emancipação no ensino e na educação e consequentemente uma relação mais profunda entre funcionários, alunos, professores e demais membros da mesma comunidade.

Finalizando, faz-se necessário enfatizar que, a comunidade sugere que a escola efetue algumas mudanças urgentes quais sejam; a anulação real do livro descartável, atendimento médico odontológico, a adoção de materiais didáticos para o bom desempenho das aulas, como também que esta lute por uma melhor remuneração para professores e funcionários.

✓
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR:
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES



FICHA DE OBSERVAÇÃO PARA O ESTAGIÁRIO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS.

Escola- Estadual de 1º Grau Comandante Vital.
Nome do Aluno mestre - Maria Aldenir Ribeiro Mendonça
Curso - Pedagogia Semestre- 85.2
Nomes do Professor da Classe- Ízabel Mendes Feetosa.
Disciplina- Comunicação e Expressão
Curso- _____ Série 4ª Turma- Única Turno- manhã.
Objetivos da aula- Observar o método utilizado em sala de aula, ver o relacionamento entre professor e aluno etc...
Assunto da aula- Crase, pronomes e preposições.
Data- 22 / 11 / 1985.

Comentar resumidamente os seguintes tópicos observados na aula:

a) Situação física da sala de aula

A sala de aula é pequena, há 2 quadros de giz, 4 janelas, 1 berço de aço 17 carteiras. É uma sala ventilada e clara.

b) Relacionamento professor-aluno

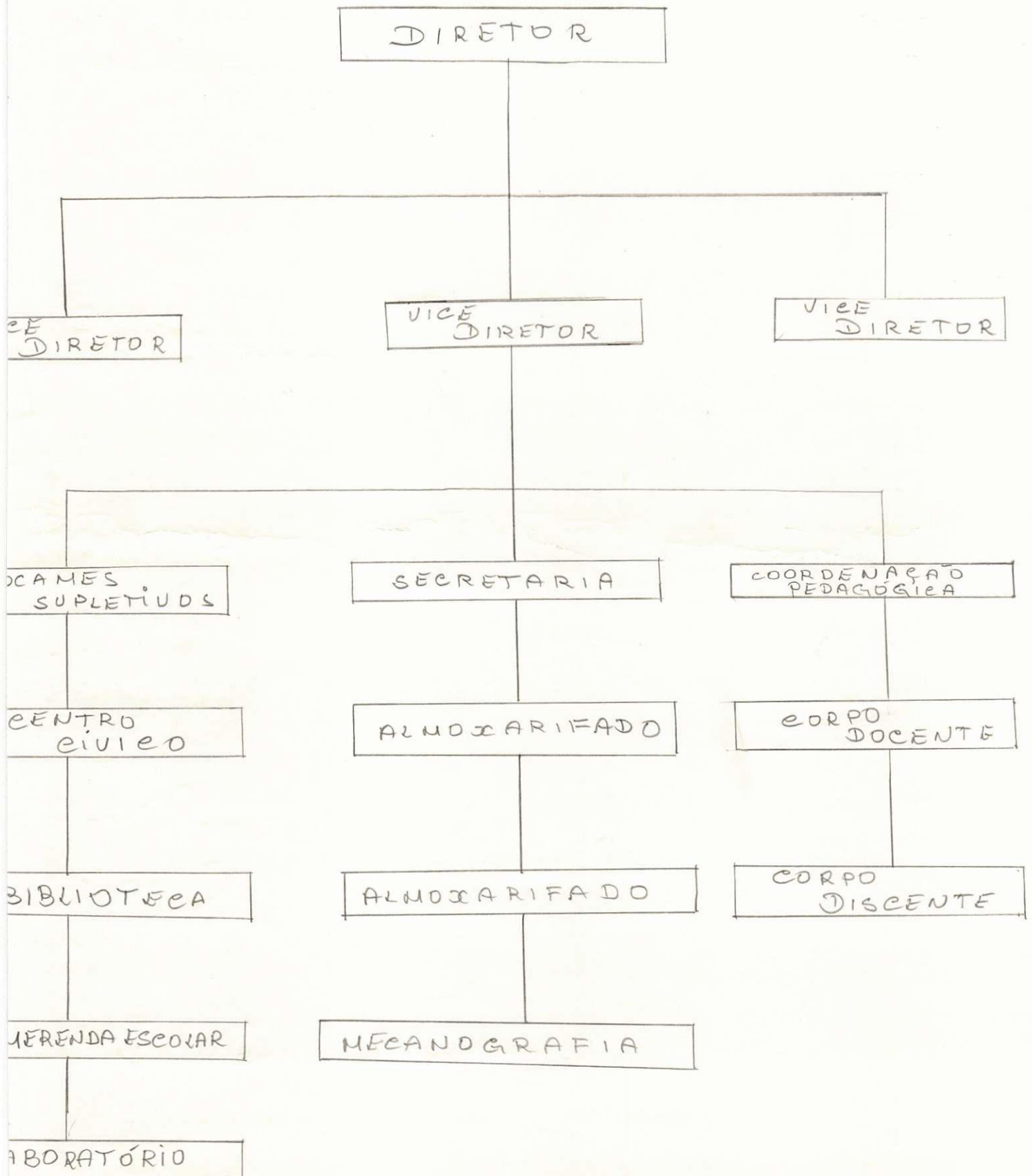
O relacionamento professor x aluno foi ótimo. Havendo interesse de ambas as partes.

c) Planejamento da aula

A aula estava muito bem planejada, com conteúdo bom e claro, houve segurança e sequência.

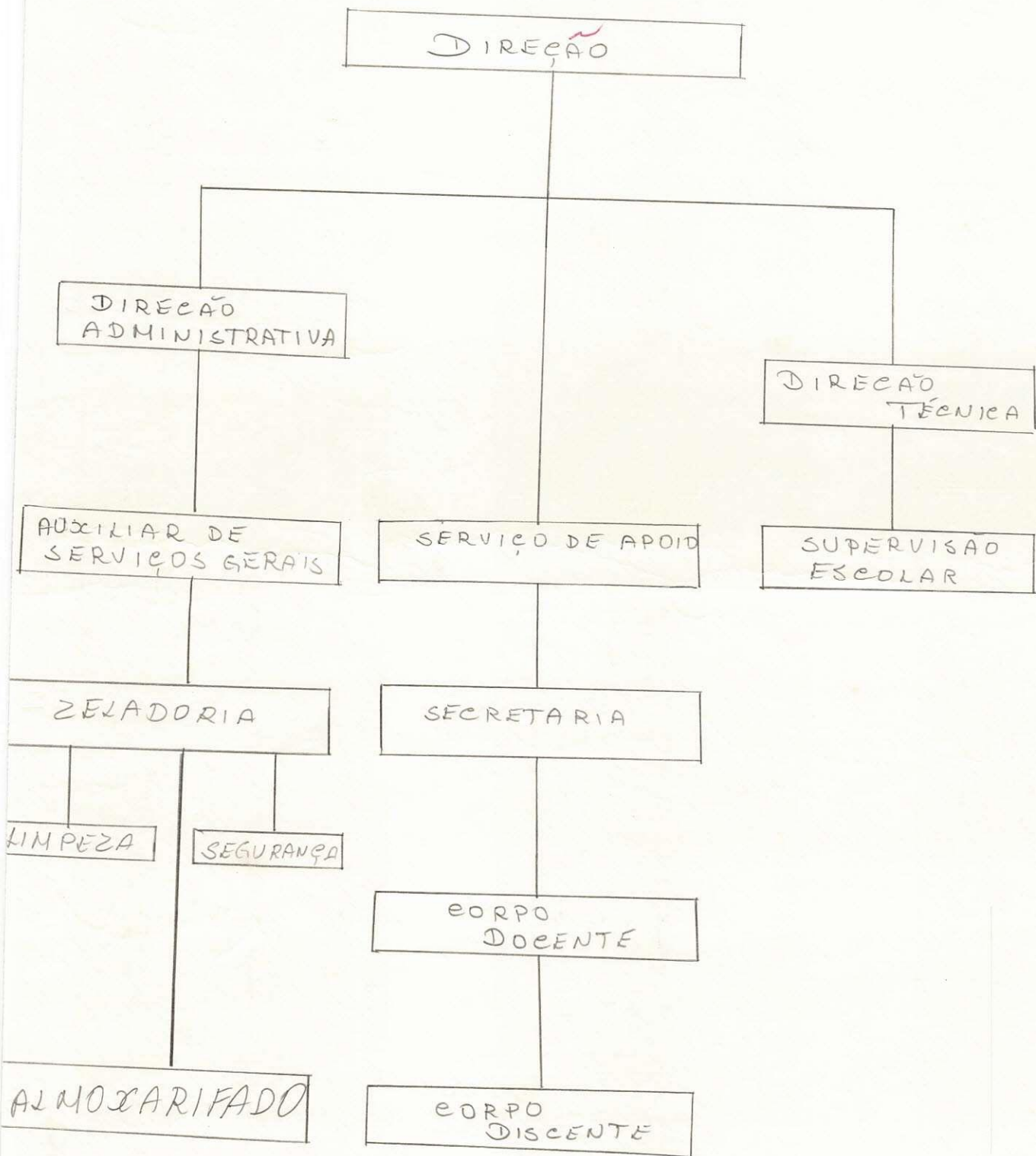
d) Conteúdo da disciplina (clareza, segurança, sequência etc.)

ORGANOGRAMA DO COLÉGIO ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS PROF. CRISPIM
COELHO.



OBS: A coordenação pedagógica não atua, então o responsável técnico é o diretor.

ORGANOGRAMA DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU COMANDANTE VITAL



OBS | Notamos que este organograma está mal elaborado, pois o supervisor atua de forma indireta, então o retângulo teria que ser semi-aberto.

P L A N O D E A Ç Ã O

S U M Á R I O

1- Identificação

2- Justificativa

3- Objetivos:

-Geral

-Específicos



1-IDENTIFICAÇÃO:

Título: Plano de Ação Específico para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

Unidade Escolar: Escola Estadual de 1º Grau Comandante Vital.

Área de Abrangência: 1ª e 4ª séries.

Período de Execução: Setembro a Dezembro

Responsabilidade: Lúcia de Fatima Formiga Feitosa
Maria Aldenir Ribeiro Mendonça

2-JUSTIFICATIVA:

Durante o desenrolar das nossas atividades, foi possível constatar, um nível de aprendizagem não correspondente ao que se almeja; isto em todos os períodos escolares.

Sentimos também a necessidade de integralizar todos aqueles que compõem a comunidade escolar, e a isto nos propusemos desenvolver.

3-OBJETIVOS:

Gerais:-Utilizar os meios adequados para que se desenvolva o nível de aprendizagem.
-Fazer sentir que comunidade e escola formam um conjunto harmonioso, que só se obterá através de ação conjunta.

Específicos: - Demonstrar ao corpo docente o significado da adequada utilização dos métodos apropriados.
- Aproximar o corpo docente do discente, orientando-os no sentido de que só a união faz a força.



PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA																				
		MARÇO			ABRIL			MAIO			JUNHO											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12									
- Orientar os educadores na adequada utilização dos métodos apropriados	- Utilização de Cartazes, para melhor fixar a atenção do aluno)																					
	- Bingo das sílabas e números.																					
	- Dominó de palavras e algarismos (mostrando as operações fundamentais)																					
	- Encenação (demonstrando os fatos históricos).																					
	- Trabalhar na confecção de quebra-cabeças (para desenvolvimento do raciocínio).																					
- Integralizar o corpo Docente e Discente	- Promover debates (para desenvolver a oratória).																					
	- Conversas informais																					
	- Promover o debate envolvendo professores e alunos, no sentido de fazerem uma avaliação sobre os problemas que envolvem a comunidade e escola.																					



ATIVIDADES	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA											
		MARÇO			ABRIL			MAIO			JUNHO		
		1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª
	- Desenvolver atividades, que necessitem de esforços conjuntos professores-alunos												
- Avaliação da aprendizagem.	- Testes subjetivos - Trabalhos que solicitem dos educandos um raciocínio lógico.												





✓

AVALIAÇÃO

Com o objetivo de verificar o progresso de aprendizagem, usaremos os seguintes procedimentos e instrumentos:

- Questionários
- Observação Direta
- Relatório
- Verificação do Desenvolvimento do Aluno.
- Diálogo com todos que envolvem o processo de educação para verificação dos resultados obtidos.

A

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS.



DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III. (198-ESTÁGIO).

FICHA CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Unidade Escolar: Escola Estadual de 1º e 2º Graus Professor Crispim Coêlho
Ano de Ensino: 2º Grau. Cidade: Cajazeiras - Paraíba.
Comunidade/Escolar: Avenida Pedro Gondim - Bairro Santo Antonio
Fase do pré-estágio: 25/11 a 03/12/85. Duração: 20 h.
Período: 85/2.
Aluno: Maria Adenir Ribeiro Mendonça

DATA/HORA	ATIVIDADE REALIZADA	RESPONSÁVEL/SETOR
25/11/85 8:00 h	Contato com o pessoal de apoio da instituição e visitas às dependências da escola.	[Signature]
26/11/85 8:00 h	Conhecimento de todo material burocrático da escola.	[Signature]
02/12/85 8:30 h	Aplicação do Questionário ao Administrador Escolar, sobre a problema da escola e do ensino-aprendizagem.	[Signature]
03/12/85 8:30 h	Entrevista feita a professora da disciplina língua Portuguesa, sobre sua metodologia, avaliação e dificuldades em sala de aula.	[Signature]
04/12/85 9:00 h	Entrevista com o líder comunitário sobre o relacionamento entre escola x comunidade, em seguida agradecemos a todo pessoal que colaborou conosco.	[Signature]

Professor Orientador: _____

CAJAZEIRAS, 28 de Maio de 1985

Prof. IZABEL FERREDES REILLOSA

ANO: 1995

SERIE: 4ª

PLANO DE CURSO

ESCALA ESPECIAL DE 1ª e 2ª COMANDANTE VITAL



PLANO DE CURSO

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU COMANDANTE VITAL

PROFESSORA: IZABEL MENDES FEITOSA

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

SÉRIE: 4ª

I. Justificativa:

Os problemas existentes em nossa Escola são vários, em virtude do / baixo nível Cultural, Social e Econômico, dificultando assim a aprendizagem do aluno.

Pressupõe-se que em decorrência desses problemas, observamos que os alunos apresentam dificuldades em: Comunicação e Expressão - na parte de / leitura e escrita; Matemática - nas quatro operações fundamentais; Estudos Sociais - os alunos apresentam certa passividade por falta de subsí- / dios e experiências concretas; Ciências - ausência de aulas práticas.

Área de Estudo: Comunicação e Expressão

II. Ojetivos:

- Preparar o alunado para o contato com os seus semelhante, abrin- / do-lhe espaço para um melhor conhecimento e integração mútua.
- Desenvolver atividades para o aluno expressar-se oralmente e por / escrito com clareza, lógica e correção.

III.

III. Conteúdo:

Linguagem oral:

- Leituras diversificadas
- Pronúncia
- Dicção
- Entonação
- Exploração de palavras geradoras
- Interpretação de textos



- Avisos

- Redação oral

Linguagem escrita:

- Espaçamento entre letras e palavras

- Elaboração de frases com a palavra geradora

- Produção de histórias

- Resumo de textos

- Transcrição de trechos

- Alfabeto

- Encontros vocálicos

- Encontros consonantais, Dígrafos

- Sílaba, Sílaba tônica

- Antônimos

- Sinônimos

- Tipos de frases

- Pontuação

- Acentuação

- Artigos

- Substantivos - Classificação

Substantivos: Gênero, Número e Grau

Redação escrita:

Bilhete

- Cartas

- Trêlegas

IV. Metodologia:

Entrevista

Exploração de texto

Pesquisa bibliográfica

Diálogos

Registro de aulas expositivas

Conversa informal

RECEBIDO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CAJAZEIRAS - PB

V. Avaliação:

Exercícios Individuais e em grupos
Exercícios orais
Relatórios
Exercícios de verificação

VI. Referências Bibliográficas:

A Mágica do Aprender

Marques, Yolanda

Português Moderno

Neves, Deborah Pádua Hello

Português Dinâmico

Silva, Antônio de Siqueira e Bertolin, Rafael

Área de Estudo: Matemática

I. Objetivos:

- Desenvolver a capacidade de reflexão e consequente compreensão/
tendo de fatos-fundamentais experiências reais.
- Dominar os fatos fundamentais.

II. Conteúdo:

- Conjuntos
- Subconjuntos
- Par Ordenado - Produto Cartesiano
- Número e Numeral
- Números Naturais - Operações:
 - Adição
 - Subtração
 - Multiplicação
 - Divisão
- Expressões Numéricas
- Problemas Estruturais
- Múltiplos de um número



- Divisores de um Número Natural
- Números Primos

III. Metodologia:

- Aula expositiva
- Utilização de materiais concretos
- Jogos
- Cartazes

IV. Avaliação:

- Exercícios Individuais e em Grupos
- Exercícios orais
- Exercício de verificação

V. Referências Bibliográficas:

A Mágica do Aprender

Marques, Yolanda

Matemática Moderna

Neves, Débora Pádua Nello

Mundo Mágico

Moraes, Lídia Maria de e Andrade, Mariana.

Área de Estudo: Integração Social

I. Objetivos:

- Conhecer os aspectos históricos, econômicos, Políticos, Sociais e geográficos do Brasil.
- Participar das comemorações cívicas e religiosas, reconhecendo/ seu significado.
- Identificar a Região Nordeste.

II. Conteúdo:

- A Terra - Nosso Planeta



- Superfície, Localização e Zonas
- Brasil - Nosso País:
 - Localização, Extensão, População e Língua
 - Relevo, Bacias, Clima, Vegetação e Comércio
- Divisão Político-Administrativa:
- Região Nordeste:
 - Estados, Territórios, Povosmento, População
 - Clima, Vegetação, Fauna, Relevo, Rios,
 - Agricultura
 - Pecuária
 - Indústria Extrativa e de Transformação
 - Comércio, Meios de Transportes
 - Educação - Cultura - Recreação
 - Turismo
 - Alimentação
 - Folclore
 - Tipos humanos

III. Metodologia:

- Utilização do Globo
- Utilização de Mapas
- Pesquisa bibliográfica
- Conversa informal
- Registro de aulas expositivas

IV. Avaliação:

- Desenhos de mapas
- Exercícios Orais e Escritos
- Apresentação de trabalhos
- Exercício de verificação

V. Referências Bibliográficas

- A Mágica do Aprender
- Marques, Yolanda

Área de Estudo: Ciências

I. Objetivos:

- Proporcionar ao educando conhecimentos básicos do meio ambiente, despertando e desenvolvendo o interesse pelo estudo das Ciências
- Identificar os aparelhos Respiratórios, Digestivo e Circulatório

II. Conteúdo:

- Eletricidade - Circuito elétrico - Emprego de eletricidade.
- Combustão ou Queima
- Calor - Fontes de Calor - Efeitos do Calor
- Célula
- Locomoção
- Os Cinco Sentidos
- Aparelho Respiratório
- Aparelho Digestivo
- Circulação

III. Metodologia:

- Aula expositiva
- Conversa informal
- Utilização de materiais concretos
- Pesquisa
- Desenhos
- Recorte e colagem
- Realização de experiências.

IV. Avaliação:

- Questionários
- Apresentação de trabalhos
- Exercícios individuais e em grupo
- Exercícios de verificação

V. Referências Bibliográficas:

- A Técnica do Aprender
Marques, Volmir
- Estudos Sociais. Ciências Sociais.
Neves, Deborah Ercan Nello.

Cajazeiras, 26 de maio de 1985

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA .**